



# NOTÍCIAS do HEAB



O canal de informação que leva o AME e o HEAB até a comunidade

Dezembro 2015 Ano V - Edição 02

## HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE CONQUISTA A ACREDITAÇÃO HOSPITALAR ONA 1



**100% SUS  
COM GARANTIA  
DE QUALIDADE!**



Página 11



**HEAB INVESTE EM CURSO DE  
ATENDIMENTO EM EXCELÊNCIA**

Página 07



**SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO É INAUGURADA**

Página 11



**BOSQUE COM 350 ÁRVORES NATIVAS É CRIADO NO HEAB**

Página 08

# Ano 2015, superação e crescimento

Superação: esta é, sem dúvidas, a palavra que melhor define a nossa instituição em 2015.

Em um ano de agonia, com queda de financiamento, crise política e orçamentária, nosso hospital pôde, durante o decorrer do ano, mostrar o que um conjunto de pessoas idôneas tem de melhor; foi capaz de superar diversos obstáculos e evoluir tanto em qualidade, como na assistência prestada pelo SUS.

Conseguimos cumprir todas as metas pactuadas no primeiro semestre e mantivemos o mesmo tônus para o segundo; fomos acreditados em qualidade hospitalar pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível 1, onde os processos são focados na segurança do paciente. Recebemos mais um prêmio, não obstante, agora pela nossa hotelaria humanizada e conseguimos aumentar nossa eficiência a níveis consideráveis. Em suma, estamos produzindo mais com menos.

Perante a crise que o Brasil tem enfrentado, nós estamos realizando tudo o que uma boa cartilha de empreendedorismo e administração dita, ou seja, “na crise, crie”. Mesmo com o aumento avassalador dos insumos hospitalares, que são dolarizados, estamos nos reinventando dia após dia: buscamos, através do incremento da performance em todos os setores institucionais, reverter o déficit financeiro não previsto e não planejado para 2015, aprimorando ainda mais nossos processos de trabalho no ambulatório, enfermagem, centro cirúrgico, manutenção e nas áreas administrativas. cremos que “o caos é uma ordem a ser descoberta” (José Saramago), isto é, podemos elaborar uma nova ordem, aprimorada, a partir da crise e aproveitar dela para crescer como gestão e também como pessoas, pois, em momentos de pós-crise e realidades mais harmoniosas, já saberemos como proceder mais sabiamente e os resultados virão por consequência.

Porém, o que, por alguns momentos, nos desanima, é a possível falta de reconhecimento público presente nas instituições que estão buscando esse caminho; os cortes orçamentários no SUS são, geralmente, lineares, faltando uma melhor análise da meritocracia para os investimentos e para a consolidação de algumas instituições com melhores resultados. Vivemos a angústia de não ter uma certeza concreta acerca do devido reconhecimento à nossa instituição - por suas atitudes a médio e longo prazo.

Mas, como disse acima, esse ponto de desânimo é fugaz e trabalhamos arduamente para a instituição não se abater com essa realidade; nos fortalecemos a cada comentário positivo de nossa ouvidoria, ou seja, nos fortalecemos pelo bem que é realizado aos pacientes do SUS nos 365 dias de cada ano que vencemos e crescemos.

Sairemos mais fortes da crise, isso eu não temo afirmar. O caminhar será árduo, bem sei, porém nosso papel de fortalecimento do SUS está sendo cumprido de forma exemplar, devido ao empenho dos mais de seiscentos colaboradores, que fazem com que o HEAB seja uma instituição de ponta com diversos índices de desempenho - comparada aos melhores hospitais públicos e privados do nosso país.

Tales Rubens de Nadai  
**Diretor Geral**



# I Semana de Humanização do HEAB



De 21 a 25 de setembro de 2015, o HEAB realizou sua I Semana de Humanização com o tema Conceito e Ações de Humanização com o objetivo de ampliar o grau de disseminação do conceito de humanização na saúde entre os colaboradores, através das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) e as ações de humanização desenvolvidas na Instituição, sendo que a principal mensagem transmitida foi a que a humanização na saúde, enquanto uma política pública, não se refere à sensibilidade dos profissionais da saúde para com os usuários ou a uma forma simpática de tratamento ou valores como compaixão e bondade, mas sim a uma mudança de paradigma no que concerne aos processos de trabalho, modelos de

gestão e planejamento das instituições de saúde no Brasil. Dentre as atividades ocorridas destacaram-se as rodas de conversa com a Articuladora de Humanização do Departamento Regional de Saúde – DRS III, Rosinéia Braz de Souza, sobre “Humanização – Do Conceito à Prática Cotidiana no SUS” e com a equipe do Hospital Geral de Itapeverica da Serra (HGIS), representada pela supervisora de Enfermagem Liliane Aires e pela coordenadora do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), Mayumi Baptista, com o assunto “Acompanhante na UTI Adulto – O usuário e sua rede social como liga fundamental no processo de produção de saúde”.

Outro destaque da semana foi o túnel reflexivo construído para passagem dos colaboradores e estruturado como um hospital hipotético denominado “Hospitalocêntrico”, o qual representou questões tradicio-

nais na saúde em relação com o paciente e abordou três das seis diretrizes da PNH: Acolhimento, Ambiência e Clínica Ampliada. A proposta foi proporcionar a vivência de uma hospitalização através de sensações e questionamentos sobre o cuidado em saúde, especialmente sobre a importância do olhar integral àquele que adoce. Estar em uma realidade que “normalmente” encontramos no dia a dia experimentada por outro (paciente) favorece reflexões sobre a prática profissional, identificando e valorizando pontos positivos ou olhares sobre possíveis melhorias.

Outras atividades paralelas ocorreram, tais como: a abordagem através de um jogo de tabuleiro com o intuito de relacionar as diretrizes da PNH com as ações de humanização desenvolvidas no HEAB, móveis e divulgação no refeitório dos colaboradores.

A Comissão de Humanização agradece todos os colaboradores que participaram do evento e que contribuíram para sua realização.

Colaborador, se você passou pelo túnel reflexivo, confira na intranet o significado das palavras relacionadas ao diagnóstico do paciente, condutas e as expressões mais citadas pelos colaboradores sobre a atividade.

## O QUE É O SAU?

É um espaço em que você pode elogiar, sugerir ou reclamar sobre o atendimento oferecido no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e no Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB).

## COMO VOCÊ PODE ENTRAR EM CONTATO COM O SAU?

- \* Impressos disponíveis nas caixas de elogios, sugestões ou reclamações
- \* Pessoalmente (Sala localizada na Recepção 02 - AME)
- \* Respondendo a pesquisa de satisfação do usuário
- \* E-mail ([sauheab@heab.fmrp.usp.br](mailto:sauheab@heab.fmrp.usp.br))
- \* Telefone (16) 3393 7834

Sua Participação é muito importante!

É através dela que defendemos seus direitos e buscamos melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

**SAU**  
Serviço de  
Atendimento  
ao Usuário



## AME: Ambulatório Médico de Especialidades de Américo Brasiliense

A criação do Sistema Único de Saúde - SUS trouxe um avanço no patamar de civilidade na sociedade brasileira, favorecendo a construção do conceito de saúde com direto universal, equânime e integral, afirmando a saúde pública gratuita enquanto direito de cidadania e dever do Estado.

Neste contexto, o Ambulatório Médico de Especialidades de Américo Brasiliense (AME) tem por objetivo ser um facilitador de acesso, ampliando o acesso da população à média complexidade através da oferta de consultas, exames e cirurgias ambulatoriais oferecidos aos usuários do SUS do DRS III do estado de São Paulo.

O estado de São Paulo, segundo o Decreto de nº 51.433 de 28/12/2006, Artigo 2º, está dividido em dezessete Departamentos Regionais de Saúde. Esses Departamentos são responsáveis por coordenar as atividades da Secretaria Estadual de Saúde na sua região de atuação, articulando ações intersetorialmente, com os municípios e com os organismos da sociedade civil.

Auxiliando na administração dessas regiões no âmbito da saúde e entendendo a Regulação como uma importante ferramenta de gestão de saúde, a Secretaria Estadual de Saúde criou a Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS). É um sistema informatizado e disponível para todo o estado, a fim de promover ações voltadas para a regulação do acesso nas áreas Hospitalar e Ambulatorial, de forma equânime, ordenada e racional nos serviços de saúde disponíveis em todo o estado de São Paulo.

Dentro desse contexto de oferta, demanda e regulação dos serviços de saúde, o município de Américo Brasiliense, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE de 2013 está com uma estimativa de 37.165 habitantes, conta com o AME, um serviço estadual de atendimento ambulatorial especializado, que oferece atendimento para toda a população do DRS III, ou seja, serviço de saúde especializado em consultas e exames para quase um milhão de habitantes

distribuídos em 24 municípios pertencentes a esse Departamento.

### Distribuição da População do Diretório Regional de Saúde III

População: 931.533 habitantes

Abrangência: 24 municípios

Regiões de Saúde: 04

**Central (08):** Américo Brasiliense, Araquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Motuca, Rincão, Santa Lúcia e Trabiju: 281.076 habitantes

**Centro-Oeste (05):** Borborema, Ibitinga, Itápolis, Nova Europa e Tabatinga: 132.757 habitantes

**Coração (06):** Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito e São Carlos: 365.424 habitantes

**Norte (05):** Cândido Rodrigues, Dobra-da, Matão, Santa Ernestina e Taquaritinga: 152.276 habitantes.

### Conceito do AME:

Centro ambulatorial de diagnóstico e orientação terapêutica em especialidades médicas e não médicas, de alta resolubilidade, com ênfase nas necessidades da rede básica e sob Gestão de uma Organização Social de Saúde - OSS / Universidades públicas conveniadas ao SUS.

### Características do AME:

\* Agendamento pelo sistema Cross.

\* Ambulatório informa ao DRS III o número de casos novos e exames disponíveis e o DRS distribui cotas aos municípios.

\* Atendimento: consulta única (se possível), alta resolubilidade, suporte diagnóstico (imagem, análises clínicas, patologia, métodos gráficos e endoscopias).

\* Número de retornos reduzido (ideal 1 caso novo para 0,75 retornos em média).

\* Usuário recebe um destino: alta complexidade, cirurgia ou retorna ao município de origem.

### Atendimentos do AME:

Este serviço de saúde oferece atendimento em 27 especialidades médicas, 6 especialidades não médicas, além de mais de 20 tipos de exames diagnósticos.

### Especialidades médicas:

Alergologia, Dermatologia, Neurologia, Anestesiologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Cardiologia, Gastrocirurgia, Ortopedia, Cirurgia de Cabeça e Pesco-

ço, Gastroclínica, Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Geriatria, Pneumologia, Cirurgia Pediátrica, Ginecologia, Proctologia, Cirurgia Plástica, Hematologia, Radiologia, Cirurgia Torácica, Infectologia, Reumatologia, Cirurgia Vascular, Nefrologia e Urologia.

### Especialidades não médicas

Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

### Exames

Audiometria, Densitometria, Espirometria, Mapa, Tomografia, Broncoscopia, Ecocardiograma, Estudo Urodinâmico, Nasofibrosocopia, Ultrassonografia, Campimetria, Endoscopia Disgestiva Alta, Holter, Raio-X Simples, Coleta, Eletrocardiograma, Laringoscopia, Raio-X Contrastado, Colonoscopia, Eletroencefalograma, Mamografia e Teste de Esforço.

### Agendamentos

O primeiro atendimento do usuário no ambulatório, tanto para consulta quanto para exame, é feito pelo município de residência do usuário. Mediante um encaminhamento médico, o agendador do município do usuário faz o agendamento do atendimento através do sistema CROSS, que permite que os municípios vejam quais são as vagas disponíveis para agendamento de consultas e exames.

Dada a entrada do usuário na Instituição, é feito o atendimento e, se for necessário, o agendamento de um retorno ou de outros exames, o próprio ambulatório faz o agendamento, também via sistema CROSS. Após o usuário passar por todo o processo de diagnóstico e conduta terapêutica, ele recebe alta do ambulatório.

A organização do acesso é uma forma de promoção à saúde. Assim, o AME Américo Brasiliense é oportuno e faz parte de um trabalho em rede, como uma engrenagem produtora de articulações e ações complementares para garantia do acesso.

Rachel Ivyn Alves da Silveira Corte  
**Coordenadora**  
**AME Américo Brasiliense**

### Produção Janeiro a Outubro 2015

Consultas médicas AME - 57.792

Consultas não médicas AME - 23.163

Consultas médicas HEAB - 3.783

Consultas não médicas HEAB - 3.368

Consultas de urgência - 717

Cirurgia ambulatorial menor AME - 1.057

Cirurgia hospital dia - 1.345

Cirurgia ambulatorial maior - 842

Saídas hospitalares clínicas - 1.026

Saídas hospitalares cirúrgicas - 2.669

Sadt Externos - 15.676

Sadt SEDI - 13.321



## Hospital Estadual Américo Brasiliense é tema da III Oficina dos Hospitais de Referência em Humanização da Secretaria de Estado da Saúde



O Hospital Estadual Américo Brasiliense participou no dia 18 de junho, em São Paulo, da III Oficina dos Hospitais Referência em Humanização da Secretaria de Estado da Saúde. O tema desta terceira edição foi o Grupo de Trabalho do HEAB, ação de gestão compartilhada realizada pelos colaboradores da instituição em parceria com a diretoria do hospital.

A oficina teve início no período da manhã com palestras do diretor geral, Dr. Tales Rubens de Nadaí, que apresentou a instituição aos participantes, além da coordenadora Multiprofissional e Humanização, Cleice Levorato, que falou sobre a humanização no HEAB e da enfermeira e presidente do Grupo de Trabalho do HEAB, Diana Branquinho, que abordou o funcionamento do Grupo de Trabalho.

Ainda no final da manhã e após as apresentações, foram realizadas perguntas aos representantes do Hospital Estadual Américo Brasiliense sobre o funcionamento da Humanização na instituição. Já no período da tarde, em uma roda de conversa, foram sanadas dúvidas pontuais sobre o funcionamento do Grupo de Trabalho e ações da gestão participativa aplicada no AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Único hospital referência em humanização do interior do estado de São Paulo o Hospital Estadual Américo Brasiliense apresentou o Grupo de Trabalho como ferramenta referência em humanização.

Segundo a coordenadora multiprofissional e de humanização do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Cleice Levorato, o Grupo de Trabalho do HEAB é um espaço de encontro garantido ins-

titucionalmente, onde colaboradores de diversas áreas que atuam no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e HEAB se reúnem em rodas de conversa para discutirem assuntos referentes aos processos de trabalho cotidianos.

“Um dos principais objetivos é promover a gestão participativa e a valorização do trabalhador, duas diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) que visam à participação dos trabalhadores no planejamento, execução e avaliação das práticas de saúde, favorecendo a dinâmica comunicacional”, finalizou a coordenadora.

Realizada pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo, a oficina tem o objetivo de aprimorar e trocar experiências desenvolvidas entre instituições do estado de São Paulo. Para a assistente técnica do Núcleo de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde, Elania Ferreira, esse tipo de encontro é fundamental para expandir a humanização no Estado.

“Hoje estiveram presentes representantes de hospitais e Departamentos Regionais de Saúde de norte a sul do Estado e para disseminar a humanização precisamos colocar as pessoas para conversar, porque quando um hospital conversa com outro

eles se reconhecem. E a experiência vem mostrando que isso é mais estimulador, e se a gente quer uma rede fortalecida, nós precisamos minimamente que as pessoas se conheçam. Precisamos de uma rede vida e não uma rede de papel”, disse Elania.

Ainda segundo a assistente técnica do Núcleo de Humanização, desde 2012, quando a Secretaria de Estado da Saúde realizou um levantamento, o HEAB já apresentava um trabalho diferenciado nesse quesito, o que fez com que nos aproximássemos e pudéssemos chegar hoje a apresentar esse trabalho com referência para o estado.

Para a articuladora do Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde do Departamento Regional de Saúde XVII – Vale do Paraíba e Litoral Norte, Edna Silva Pinheiro, a apresentação do HEAB é baseada na Política de Humanização e possibilitou criar novas ideias.

“Achei bastante positivo, eu trabalho na região do Vale do Paraíba e do litoral norte com 39 municípios e a experiência de gestão e transversalidade de participação apresentada foi muito rica e sugeriu muitas possibilidades de trabalho. A apresentação guarda bastante relação com dispositivo da política de humanização”, afirmou Edna Pinheiro.

Para disseminar a humanização no estado de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde criou a Política Estadual de Humanização e o Núcleo Técnico em Humanização, além de contar com articuladores alocados em cada Departamento Regional de Saúde e com seis instituições referências em humanização no estado.



# Qual é o papel da Psicologia no HEAB?

A Psicologia Hospitalar tem sua atuação voltada aos aspectos psicológicos do usuário e/ou rede de apoio (familiares, amigos, cuidadores) diante do adoecimento e internação, contribuindo no processo de elaboração e enfrentamento destes.

Entende-se como aspectos psicológicos os sentimentos, desejos, fala, pensamentos, comportamentos, fantasias, lembranças, crenças, sonhos, conflitos, estilo de vida e maneira de adoecer. Estes aspectos podem influenciar na causa, no desencadeamento, na manutenção, no agravamento ou ainda ser consequência do processo de adoecimento.

A internação por si só causa rupturas na rotina do paciente e em sua dinâmica familiar, o que, somado ao adoecimento, gera perda da autonomia, do tempo, dinheiro, própria identidade e papéis sociais desempenhados. A maneira como o paciente sente e lida com esta situação é singular, já que ocorre de acordo com sua história de vida, como se insere nas relações que estabelece, como enfrenta as dificuldades e as estratégias que utiliza para superá-las. O sofrimento psíqui-

co pode surgir em diferentes intensidades, estando este elaborado ou não.

Neste contexto, diante da identificação de demandas psicológicas e abertura dos envolvidos para trabalhá-las, o profissional psicólogo poderá ajudá-los a atravessar a experiência do adoecimento utilizando técnicas e instrumentos específicos de sua atuação. A partir da avaliação psicológica, são levantados os objetivos a serem trabalhados em conjunto com aquele que está sendo atendido, sendo constantemente reavaliados.

É importante destacar que a psicologia hospitalar não estabelece uma meta ideal a ser alcançada. Tem como foco o sujeito e suas demandas, que podem resultar ou não em mudanças no comportamento, nos sentimentos, expressões, atitudes, escolhas, aceitação, adesão ao tratamento, entre outras. O espaço terapêutico possibilita que a subjetividade seja expressada, acionando um processo de elaboração psíquica do adoecimento, ou seja, auxilia na construção de um olhar diferente diante da realidade ao encontrar novos sentidos para as vivências.

No HEAB, a Psicologia, como

parte integrante da equipe multiprofissional, visa contribuir para que o cuidado integral seja prestado e participa de decisões em relação à conduta a ser adotada pela equipe. A partir de um projeto terapêutico, proporciona assistência aos pacientes hospitalizados e de sua rede de apoio, bem como àqueles que necessitam de seguimento ambulatorial. Este último pode ser ofertado nesta instituição ou articulado encaminhamento ao município, favorecendo continuidade do tratamento em saúde mental.

Hoje, o setor de Psicologia é formado por quatro psicólogas. Sua atuação ocorre nas Enfermarias, UTI, Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Ambulatório HEAB e Ambulatório Integrado de Cuidados Paliativos. Participa, também, de grupos assistenciais, comissões e grupos de trabalho.

Daniela Carvalho Bérghamo  
Jaqueline Aparecida Boni  
Maria Flávia Frajácomo Ferreira  
Patrícia Sanchez  
**Equipe de Psicologia**

## Visita multidisciplinar: ferramenta de qualidade e segurança do paciente

Com o objetivo de melhorar a qualidade e a segurança do paciente, o HEAB implantou as “visitas multidisciplinares”, conhecidas mundialmente como rondas multidisciplinares, que consistem na passagem conjunta dos diversos profissionais da equipe assistencial por cada paciente, com vistas a coordenar o seu cuidado, checar os riscos e medidas de prevenção, estabelecer metas diárias/semanais de cuidado, além de checar itens que garantam a segurança e o acolhimento do paciente e familiares, assim como o preparo para a alta.

A visita multidisciplinar ocorre diariamente na UTI e semanalmente nas demais enfermarias, a equipe utiliza-se de um instrumento de verificação construído de modo multidisciplinar, com base em instrumentos utilizados mundialmente por outras instituições, adaptados à realidade e necessidades da população atendida pelo HEAB.

Através das visitas multidisciplinares, é possível garantir maior integra-

ção da equipe na assistência ao paciente e conhecimento do mesmo pela partilha dos diversos saberes e olhares, foco da assistência do paciente centrado nas suas necessidades.

Além da equipe multidisciplinar, a visita conta com a participação dos setores de apoio, como o Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH); Gestão de Protocolos e Gerenciamento de Risco e

Segurança, além das Coordenações médicas e de enfermagem.

A visita multidisciplinar é uma importante ferramenta de segurança e qualidade, garantindo resultados confiáveis em menor tempo para o paciente.

Camila Fagundes de Lima  
**Enfermeira Gestão de Risco**





## HEAB investe no Atendimento em Excelência para os profissionais administrativos

O Hospital Estadual Américo Brasiliense iniciou o treinamento em excelência no atendimento com os oficiais administrativos das recepções de Exames Endoscópios, Consultas, Internação e Centro de Diagnóstico por Imagem, além do setor de Recursos Humanos. O objetivo dos encontros é qualificar e desenvolver a mudança de comportamento e atitudes, além da aquisição de novos conhecimentos e habilidades das equipes.

O treinamento foi baseado em cinco encontros presenciais com três turmas e duração de 2h cada. Os temas abordados foram os tipos e ciclos de atendimentos, as características do cliente, os comportamentos do atendente e o atendimento em situações críticas.

Para Valéria Nassif, assistente técnico III do setor de Gestão de Pessoas, estes encontros possibilitaram a discussão e reflexão dos temas, através de apresentações, dinâmicas e experiências do dia a dia.

“Dentre as formas de valorização e reconhecimento dos colaboradores está a busca por estratégias de qualificação e desenvolvimento das equipes. Este treinamento visa instrumentalizá-las para melhorar continuamente seu desempenho e, por consequência, o atendimento”, disse a assistente técnico III.

Ainda segundo Nassif, para atender bem é necessário o desenvolvimento das competências em atendimento que integram todas as funções desempenhadas em uma instituição de saúde, considerando que, no cotidiano do trabalho, todos os colaboradores realizam algum tipo de atendimento, seja aos clientes internos ou externos.

“A Excelência em Atendimento visa desenvolver, inicialmente, as competências em atendimento nos profissionais que atuam nas recepções e torná-los consultores no assunto e capazes de identificar possibilidades de melhoria neste serviço, aprimorando ainda mais o atendimento prestado à população”, afirmou Nassif.

Realizado pela Consultoria Bertoldi e Negão, o treinamento Atendimento em Excelência, teve início em junho de 2015 e foi finalizado em setembro de 2015.



### Melhorias - Janeiro a Outubro 2015

- \* Reforma da sala do eletrocardiograma do AME
- \* Reforma do egresso para oftalmologia
- \* Reforma da Ala de Cuidados Paliativos
- \* Reforma da Clínica Médica Azul
- \* Construção da cobertura do Almojarifado interno
- \* Construção da base para caixa d'água
- \* Instalação de régua de gases na sala 15 do AME
- \* Reforma da Educação Permanente
- \* Reforma do refeitório dos acompanhantes
- \* Instalação dos toldos no pós-atendimento do AME
- \* Troca das grelhas internas do SND por outras mais higiênicas
- \* Reforma do auditório azul





# Hospital Estadual Américo Brasiliense recebe acreditação hospitalar ONA Nível 1

Administrado pela Fundação de Apoio, Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP, o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), recebeu o resultado positivo no processo de acreditação hospitalar e conquistou o primeiro selo de qualidade Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Com essa conquista, o HEAB integra um seleto grupo de instituições de saúde acreditadas com qualidade nos processos de trabalho e no atendimento oferecido. Segundo os dados da ONA, no estado de São Paulo, 88 instituições possuem acreditação hospitalar ONA I, ONA II e ONA III.

Para o diretor geral do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Dr. Tales Rubens de Nadai, esse processo é gratificante, pois demonstra o empenho de todo colaborador na busca de um atendimento SUS com qualidade. “Não buscamos este selo de qualidade para atrair clientes e dinheiro, somos 100% SUS, queremos essa acreditação para respeitar nossos usuários com atendimentos dignos e eficientes, além de mostrar que é possível uma instituição pública atender com qualidade”, disse o diretor geral.

No HEAB, o processo de acreditação hospitalar iniciou em 2012 com o desafio de modificar a cultura de trabalho de todo o hospital, mantendo sempre o foco na segurança do usuário. Neste período, diversos

processos foram implantados e aperfeiçoados, como Identificação Correta do Paciente, Segurança nos Procedimentos Cirúrgicos, Higienização das Mãos para Prevenção de Infecções, Prevenção de Quedas, Segurança na Cadeia Medicamentosa e Prevenção de Úlcera por Pressão.

Para a gerente de qualidade do Hospital Estadual Américo Brasiliense, essa conquista representa a garantia de que o atendimento prestado pelo HEAB siga todas as normas técnicas de segurança e que o serviço oferecido pela instituição possui excelência no tratamento realizado.

“Lutamos muito para conseguir esse reconhecimento, que mostra a efetividade do trabalho que realizamos. Ser um hospital certificado é ter uma garantia de que todos os procedimentos do atendimento à saúde são analisados minuciosamente para evitar danos aos usuários, garantindo segurança nos cuidados prestados. E a busca pela qualidade é uma das marcas do Hospital Estadual Américo Brasiliense”, disse a gerente de qualidade, Mariana Candida Laurindo.

A acreditação hospitalar é um método voluntário e periódico para garantir a qualidade por meio de padrões definidos e acontece através de níveis de desenvolvimento e, sendo os prazos de validade de dois anos para os níveis 1 e 2 e de três anos para o nível 3.

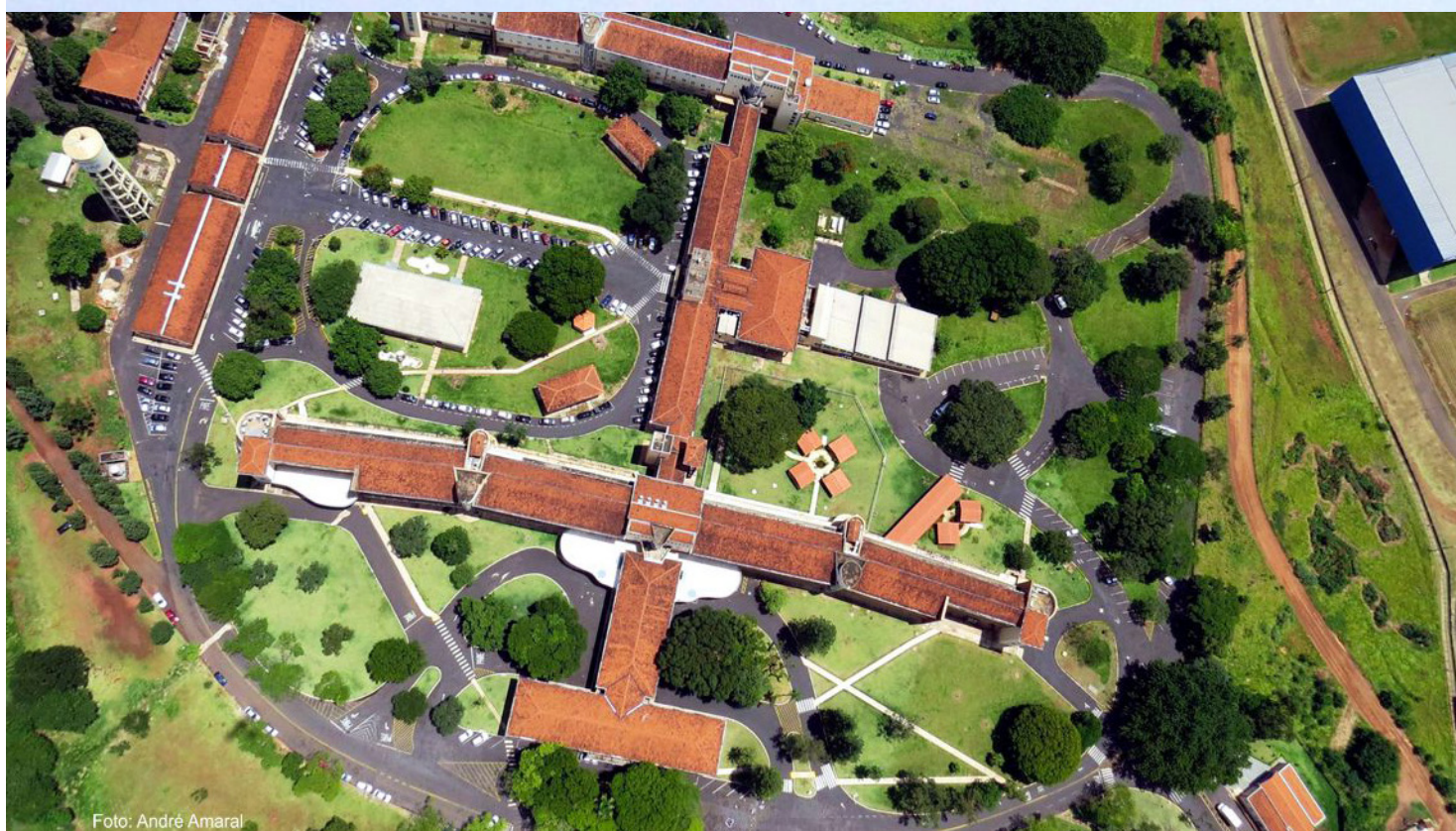


Foto: André Amaral



# Qualidade e Segurança

## Metas Internacionais de Segurança do Paciente

O objetivo principal da iniciativa de implementação das metas de segurança do paciente é evitar danos ao paciente e, dessa forma, reduzir as consequências negativas de um atendimento realizado de forma insegura.

Ao longo dos últimos dez anos, a segurança do paciente tem sido cada vez mais reconhecida como uma questão de importância global, mas ainda há muito trabalho a ser feito.

### **META 1: IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:**

A identificação correta do paciente é muito importante para garantia da segurança do processo assistencial. Essa ação é o ponto de partida para a correta execução das diversas etapas de segurança em nossa instituição. Objetivo: Identificar, com segurança, o paciente como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço e/ou procedimento. Como atendemos esta meta: utilizando a dupla checagem, nome completo do paciente e data de nascimento, a cada procedimento.

### **META 2: SEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS**

O conceito de cirurgia segura envolve medidas adotadas para redução do risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias. Eventos adversos cirúrgicos são incidentes que resultam em dano ao paciente. Nós do HEAB utilizamos esse modelo e trabalhamos com protocolos bem definidos, que contam com o envolvimento de toda a equipe multiprofissional e cujos objetivos são: aperfeiçoar a comunicação entre os membros da equipe envolvida no processo, assegurar o envolvimento do paciente na marcação do local da intervenção e garantir cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto.

### **META 3: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES**

Infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) é aquela adquirida em função dos procedimentos necessários à monitorização e ao tratamento de pacientes em hospitais. O monitoramento das IRAS permite que os processos assistenciais sejam aprimorados e que o risco dessas infecções possa ser reduzido. Nesse sentido, a higienização das mãos é um procedimento essencial. O nosso processo é baseado nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera a necessidade de higienização das mãos, por todos os profissionais de saúde, em cinco momentos diferentes, incluindo antes e depois de qualquer contato com o paciente.

### **META 4: PREVENÇÃO DE QUEDAS**

As quedas são eventos que podem causar lesões em pacientes hospitalizados. Sua incidência no ambiente hospitalar varia conforme o tipo de paciente atendido. Como medida de segurança, a nossa instituição identifica o risco de queda dos pacientes de forma a agir preventivamente, evitando esse tipo de evento e eventuais lesões causadas por ele. O nosso programa de prevenção de quedas inclui a identificação de pacientes com risco mais alto – em função das condições clínicas, dos medicamentos prescritos e dos tratamentos – e a adoção de medidas preventivas, conforme esse risco.

### **META 5: SEGURANÇA NA CADEIA MEDICAMENTOSA**

No sentido de prevenir a ocorrência de erros, o Hospital Estadual Américo Brasiliense implementou a meta 05 de segurança do paciente, cuja finalidade é: garantir segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, implementar estratégias/barreiras de segurança na prática clínica e prevenir os erros de medicação e os desfechos clínicos negativos decorrentes das falhas no processo de utilização dos medicamentos.

### **META 6: PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO**

A meta 06 de segurança do paciente propõe intervenções baseadas em evidências que devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes que apresentem risco do desenvolvimento de úlceras por pressão com o objetivo de: prevenir a ocorrência da úlcera por pressão, garantir a avaliação do risco de desenvolvimento de úlcera por pressão de todos os pacientes e implementar medidas de prevenção confiáveis e efetivas mediante o risco avaliado.





## Dr. Resgate: voluntariado que prega alegria e amor ao próximo

Levar a alegria e o bem-estar aos enfermos, esse é um dos objetivos do Doutor Resgate, um grupo de pessoas de diversas áreas profissionais que dedicam o tempo para promover momentos de risos, buscando a melhoria no estado emocional do paciente e também em sua recuperação.

Formado por um ministério da Igreja Evangélica Resgate para Cristo, o grupo atua desde 2014 nos hospitais da região usando a arte do palhaço como parte de comunicação e relacionamento entre as pessoas, levando a alegria, risos e bem-estar, sendo inspiração de trabalho e amor ao próximo.

Para a coordenadora multiprofissional do HEAB é responsável pela atuação do grupo na instituição, Cleice Levorato, apesar de não existir ainda mensuração de resultados é possível perceber a contribuição positiva para o paciente e seus familiares ao modificar a rotina hospitalar.

“A recepção foi muito positiva, visto que todo o trabalho foi organizado e combinado com a equipe assistencial e os voluntários, definindo regras a serem observadas para execução de um trabalho satisfatório e responsável no ambiente hospitalar”, disse Cleice.

Além de um espaço de motivação, respeito à vida, o grupo funciona como centro de estudos, pesquisas e capacitação da arte de palhaços para artistas profissionais e amadores, reconhecida pela capacidade de transformar pessoas através de suas ações e valores.

“Nosso objetivo é tornar o Dr. Resgate um programa referencial quanto ao trabalho voluntário de doutor palhaço nos hospitais a nível missionário”, disse Ewerton Scutare, responsável pelo grupo.

Formado por técnico eletricista e em refrigeração, auxiliar técnico, técnico em informática, secretária, gerente, doméstica, aposentado e cabeleireira, os Doutores Resgate dividem o tempo com o trabalho voluntário no HEAB duas vezes por semana, segunda-feira, das 19h30 às 21h, e aos sábados das, 10h às 11h30.



### Conheça os novos presidentes e vices dos Grupos de Trabalho do AME e HEAB 2015 | 2016

#### GT AME

Toda 4ª sexta-feira do mês, às 10h



Jéssica Briganti  
Presidente



Carlos Britto  
Vice-Presidente

# GTs

#### GT HEAB

Toda 3ª terça-feira do mês, às 8h



Diana Branquinho  
Presidente



Fábio Queiroz  
Vice-Presidente

### TREINAMENTOS JANEIRO - NOVEMBRO 2015



ENFERMAGEM	64
ADMINISTRATIVO	13
HIGIENE E LIMPEZA	17
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (PSICO, FONO, TO, FISIO E NUTRI)	11
MÉDICOS	12
ATIVIDADES EXTERNAS (CONGRESSOS-PALESTRAS SIMPÓSIO)	6
PALESTRAS ENCONTROS E EVENTOS	54
AULAS CIRÚRGICAS	30
AULAS CUIDADOS PALIATIVOS	11



## HEAB inaugura Sala de Apoio à Amamentação



Na Semana Mundial da Amamentação, 01 a 07 de agosto o Hospital Estadual Américo Brasiliense, inaugurou a sala de Apoio à Amamentação. Seguindo as normas técnicas do Ministério da Saúde, a sala de Apoio à Amamentação garante a privacidade, higiene e conforto para as mães que voltam ao trabalho após a licença maternidade.

Para a supervisora administrativa do HEAB, Marcia Regina Batista Gürtler, esse espaço garantirá as necessidades das mães e bebês para retirada de leite ou amamentação tranquila.

“Essa sala foi montada para atender as colaboradoras que retornam da licença maternidade, já que esse retorno ao trabalho causa uma ruptura brusca de um convívio muito próximo e contínuo que a mãe tem com o bebê. Nessa fase, a colaboradora precisa de apoio para conseguir enfrentar as dificuldades, principalmente de adaptação à nova situação, e assim continuar a atender as necessidades do seu bebê”, afirmou Márcia Gürtler.

Com média de trinta gestantes por ano no AME e no Hospital Estadual Américo Brasiliense, a expectativa é de que a sala seja utilizada a qualquer hora do dia ou da noite para facilitar o momento de amamentação.

“Sabemos dos inúmeros benefícios que a amamentação proporciona tanto para o bebê quanto para a mãe e esperamos que esse estímulo à amamentação possa proporcionar uma melhor qualidade de vida e consequentemente uma trabalhadora mais feliz e disposta”, concluiu a supervisora administrativa.

Segundo o Ministério da Saúde, o leite da mãe é a alimentação ideal para todas as crianças. Por sua composição de nutrientes, o leite materno é considerado

um alimento completo e suficiente para garantir o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê durante os seis primeiros meses, após esse período, a amamentação deve continuar até os dois anos ou mais, complementada com alimentos saudáveis.

Por seguir todas as normas técnicas do Ministério da Saúde, além do estímulo à amamentação, o espaço dedicado às mães do AME e HEAB servirá também como uma ferramenta social.

“Em breve teremos à nossa disposição também o posto de coleta de leite de Araraquara que será inaugurado no próximo dia 31 de agosto na Gota de Leite. Esse serviço poderá ser acionado para retirar frascos de leite que a colaboradora queira doar para alimentar outras crianças, geralmente as que ficam internadas por período prolongado”, finalizou Gürtler.

A Semana Mundial Amamentação foi estabelecida em 1992 pela World Alliance for Breastfeeding Action (WABA) e envolve mais de 150 países com objetivo de facilitar e fortalecer a mobilização social para a importância da amamentação.

## HEAB e CIPA realizam campanha permanente sobre os cuidados nas escadas da instituição

Pensando na segurança dos pacientes e colaboradores, o Hospital Estadual Américo Brasiliense realizou, através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em parceria com o Departamento de Comunicação do HEAB, uma campanha de conscientização nas escadas da instituição.

Foram aplicados adesivos antiderrapantes com mensagens de segurança em todas as escadas como forma de prevenir acidentes e quedas nestes locais.

Segundo o assessor de Comunicação e Imprensa do HEAB, Cassio de Paula, os adesivos foram instalados em locais estratégicos para que todos sejam abrangidos pela campanha.

“Nós aplicamos os adesivos nos espelhos das escadas, local onde todas as pessoas que pretendem subir os degraus, tem que olhar obrigatoriamente, da mesma forma para quem desce, os adesivos foram aplicados nos primeiros degraus, onde todos também olham antes de iniciar a descida”, afirmou de Paula.

Além das informações básicas como “Cuidado degraus” e “Utilize o corrimão”, foram aplicadas informações sobre o uso de aparelho celular nas escadas, que segundo o ex-presidente da CIPA, Regional Batista é um facilitador de acidentes.

“Hoje em dia, a maioria das pessoas andam de cabeça baixa, não por

conta da altoestima, mas sim pelo uso do aparelho celular, e essa distração nas escadas pode ser uma combinação perigosa e facilitar as causas de acidentes”, afirmou Batista.

Em alguns adesivos também foi aplicada a tecnologia do QR CODE, uma ferramenta que integra um link em uma imagem, que, ao utilizar o aplicativo do celular, levará a um destino desejado na imagem.

No HEAB, as URLs aplicadas nos QR CODEs levam os usuários a vídeos de acidentes em escadas, dessa forma, a ideia é sensibilizar os pacientes e colaboradores sobre os riscos que a distração nas escadas pode ter.



## Rapidinhas

### Prefeitas da região visitam AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense

No mês de agosto, o diretor geral do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Dr. Tales Rubens de Nadai, junto com sua equipe administrativa, composta pelo diretor administrativo, Mario Menezes; a coordenadora do AME, Rachel Corte; a gerente de enfermagem, Maria Cristina Flório; a supervisora administrativa, Marcia Gürtler e o diretor de atenção a saúde, Dr. Danilo de Souza, recebeu as prefeitas Cleide Berti (Américo Brasiliense) e Renata Braga (Porto Ferreira) para apresentação do AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense. No encontro, o diretor geral apresentou os números de atendimentos realizados das instituições, além de guiar uma visita nas dependências do hospital.

### Outubro Rosa

No mês de outubro, os colaboradores do HEAB vestiram rosa em apoio ao combate ao câncer de mama. A ação aconteceu pelo quarto ano consecutivo. Além de vestirem rosa, os profissionais fizeram um pedágio na portaria entregando um adesivo aos colaboradores sobre a importância da prevenção.



### Novembro Azul

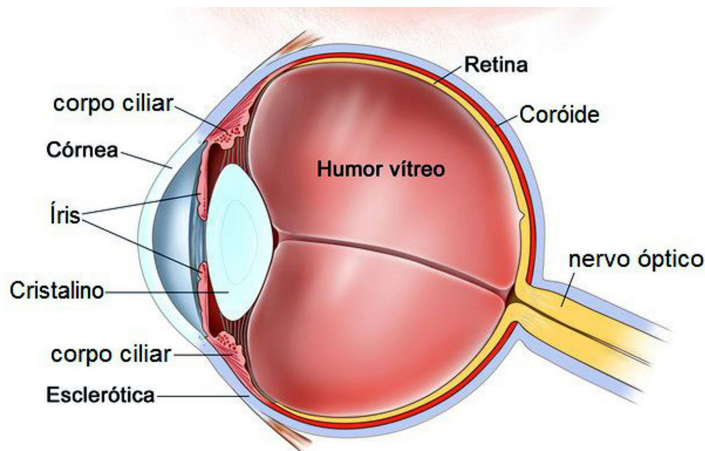
No mês de novembro, foi a vez dos homens. Em sintonia com a campanha novembro azul, os colaboradores do HEAB vestiram azul em prol da prevenção contra o câncer de próstata. Também foram entregues adesivos, além de uma palestra com o médico urologista Luiz Mário Gentil sobre o câncer de próstata.



## Curiosidades sobre catarata

Presenciar um lindo pôr do sol, admirar o sorriso de uma criança, assistir a um filme... A visão é responsável por cerca de 80% da percepção de mundo e os olhos são os responsáveis pelo sentido da visão.

Dentro do olho, há uma estrutura chamada cristalino, que é transparente, deixando a luz entrar nos olhos, sensibilizando a retina. O que caracteriza a catarata é a perda de transparência do cristalino.



A catarata é uma das grandes causadoras de dificuldade para realização de tarefas diárias. Então, atenção, o embaçamento da visão, dificuldade de enxergar para dirigir, confusão de cores, mudança muito frequente de óculos, esforço para diferenciar cores e interpretar a expressão das pessoas podem indicar a presença de catarata.

O principal tipo de catarata é aquele relacionado com a idade. Como a expectativa de vida da população mundial está aumentando, o número de pessoas com catarata tende a crescer. Portanto, todo paciente adulto deve passar por exame com um oftalmologista, de preferência uma vez ao ano. Muito raramente, uma catarata chamada congênita pode acontecer nos olhos de crianças. Geralmente, é detectada com o teste do olhinho.

Outras situações que podem desencadear o aparecimento da catarata são doenças crônicas mal controladas como diabetes. Traumas na cabeça ou nos olhos, uso de corticóides, cirurgias oculares prévias e passar por radioterapia também podem contribuir para o aparecimento dela.

A maioria das cataratas tem desenvolvimento lento e não perturba a visão logo no início. Mas se a visão prejudicada interferir em atividades diárias, se faz necessária a cirurgia – facectomia – que, felizmente, costuma ser um procedimento seguro e eficaz.

A cirurgia é um procedimento que envolve a remoção do cristalino opacificado. No lugar do cristalino que foi removido, na maioria das vezes, é implantada uma lente intraocular. Em algumas raras situações, não se usa esta lente, a visão melhora com uso de óculos ou lentes de contato.

Atualmente, leva-se em consideração a opção cirúrgica antes de a visão ficar comprometida demais, impedindo a participação do paciente em atividades de lazer ou que a catarata progrida demais – catarata total – porque, além de melhorar a qualidade de vida do paciente, os riscos da cirurgia diminuem consideravelmente.

Todavia, algumas pessoas poderão optar por não fazer a cirurgia, porque se dão muito bem com a ajuda de óculos ou lentes de contato e melhora da iluminação ambiente. Somente o paciente pode decidir se a catarata está afetando sua visão e sua vida o suficiente para ser submetido ao procedimento.

Se houver dúvidas quanto ao aparecimento da catarata, procure seu oftalmologista!

**Equipe de Oftalmologia HEAB**



## Opinião

# Tecnologia do dia a dia: o que ajuda e o que atrapalha?

A internet surgiu para nos ajudar a ganhar tempo. Com as suas facilidades nas tarefas do dia a dia, deixamos de ir ao banco para verificar o extrato, basta acessar o Internet Banking. Também não é necessário ir aos Correios para enviar uma mensagem ou fotografia, para isso, basta um e-mail e sua mensagem chegará ao destinatário com mais agilidade e comodidade. Além de ser possível aprender alemão sem ir à Alemanha.

Com a popularização da internet, a rede virtual ficou monótona e sem interação até o surgimento das redes sociais. Quem poderia imaginar postar uma foto aqui e todo o seu grupo de contatos espalhados pelo mundo poder visualizar, comentar e curtir?

Com o passar do tempo, surgiu a dúvida sobre a função desta fabulosa ferramenta de interação e de aproximação das pessoas. É muito comum ouvir histórias como “Passei a noite navegando”, “Estamos aqui na lanchonete do João”, “No ponto de ônibus não tem mais com quem conversar”, “Ficar esperando no consultório médico já é chato, imagina quando não tem com quem conversar”.

Ficamos conectados o tempo todo e basta ouvir o toque de uma nova mensagem que ficamos apavorados em

verificar, isso em qualquer lugar: no restaurante, no trânsito, no passeio de bicicleta, etc.

Estamos vivendo uma fase de adaptação, na qual o virtual tem se tornando mais importante que o real, desejar bom dia no Facebook é mais importante do que dizer bom dia para o colega ao lado.

Nos momentos mais importantes em nossas vidas, estão lá os poderosos smartphones para compartilhar com o mundo aquela foto. Após a postagem, existe a inquietação de conferir a cada segundo se foi bem recebida, o que se mede em números de curtidas. E se ninguém curtir? Poxa vida, acaba ali o momento incrível.

Ter centenas de “amigos” virtuais é fácil, basta seguir. Agora, ter uma dúzia de bons amigos reais é trabalhoso, é necessário dedicar tempo para eles, ouvir os seus problemas, angústias e felicidades. No virtual, é só colocar que está se sentindo mal que surgem vários “amigos” dando conselhos e curtindo o seu péssimo momento.

Pergunto-me todos os dias; será que foi essa a ideia de quem inventou es-

sas maravilhas?

Mas as redes sociais têm culpa? Acredito que não. Postar fotos é legal? Claro que sim. Comentar é legal? Claro que sim, o problema é a frequência e a velocidade nas quais essas atividades são realizadas.

Deixar de aproveitar aquele momento em família para ficar com o aparelho verificando quem está curtindo e comentando a foto do evento não é legal. Então, qual a vantagem de ficar conectado o tempo todo? Vale a pena ter toda a exposição?

Por que não usar ela ao nosso favor, explorar o que tem de bom, destinar mais tempo às coisas reais, fazer valer a pena aquele momento?

No filme “Uma noite no Museu 2”, distribuído pela FOX Filmes, guardo a cena em que Teddy Roosevelt tenta aconselhar sobre a verdadeira felicidade a Larry Daley, quando, no exato momento, o celular toca e mais que depressa ele confere e em um piscar de olhos perde a oportunidade, o tempo passou e Teddy virou estátua de cera sem conseguir terminar o seu conselho.

Será que não estamos perdendo ótimos momentos da vida para dar importância a coisas e situações que não são tão importantes assim? Viver o momento e as pessoas à minha volta acredito ser o mais importante.

Carlos Alberto Siqueira Lima Junior  
Analista de Sistema HEAB





# No dia da árvore os colaboradores do HEAB



Na semana em que se comemora o dia da árvore, 21 de setembro, o Hospital Estadual Américo Brasiliense, através do setor de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e do Comitê Ambiental e de Resíduos do HEAB, realizou o plantio de 350 mudas de árvores nativas em uma área de 6.000 m<sup>2</sup>, nas dependências da instituição.

O objetivo é criar no HEAB um bosque com árvores e uma trilha de caminhada para os colaboradores e população em geral. Segundo o diretor geral do HEAB, Dr. Tales Rubens de Nadai, o projeto de arborização estava em planejamento há dois anos no plano diretor da instituição.

“O projeto passou por várias mudanças desde sua concepção, a ideia de arborizar uma parte da instituição é antiga, nasceu nas primeiras reuniões do nosso comitê ambiental. Neste ano, aperfeiçoamos a ideia e, inclusive, para atrair a participação dos colaboradores, resolvemos implantar a identificação de cada árvore que foi plantada, então, teremos um bosque com nome da árvore e de quem plantou”, afirmou o diretor.

Ao todo foram plantadas 24 espécies de mudas, entre elas Aroeira Preta, Guapuruvú, Mogno, Angico, Jacarandá Mimoso, entre outras.

Para a professora doutora em Ecologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Andréa Lúcia Teixeira de Souza, o plantio de 24 espécies de árvores na região de Américo Brasiliense é importante para o impacto ambiental do hospital e da região.

“O plantio dessas árvores, além de melhorar a estética, traz uma beleza cênica e tranquilidade para o local. Na questão ambiental, essa iniciativa é válida, pois melhora a umidade relativa do ar, controla a incidência de luz, além de en-



riquecer toda a matriz da cidade, através dos pássaros e animais invertebrados que irão levar as riquezas para os solos pobres da região”, disse a professora doutora.

Para o técnico em Segurança do Trabalho e Presidente do Comitê Ambiental e de Resíduos, Wilson Antônio Nery Júnior, o aprimoramento da ideia foi fundamental para que o projeto saísse do papel.

“No início a ideia era apenas arborizar, mas por que não criar um espaço útil para a população? Então, em reuniões com a diretoria do hospital, resolvemos, além de plantar as árvores, demarcar um espaço que será utilizado para caminhadas no futuro. Além disso, receberemos, visitas escolares para conhecerem as árvores nativas, colaborando com a cultura ambiental das crianças”, conclui Júnior.

Para a realização deste projeto, o HEAB contou com algumas parcerias. As mudas foram doadas pela Usina Santa Cruz e a prefeitura municipal de Américo Brasiliense abriu as covas com equipamentos especializados, além disso, nos dias de estiagem, a prefeitura municipal irá fornecer um caminhão tanque e a Concessionária Paulista de Medicamentos (CPM), a água para irrigação.

## Confira as espécies de árvores que foram plantadas #BosqueHEAB

Acácia imperial	Cedro	Ipê rosa	Mogno
Angico	Grumixama	Ipê roxo de bola	Mulungu
Angico branco	Guapuruvú	Jacarandá mimoso	Pau d'alho
Aroeira preta	Ipê cascudo	Jatobá	Pau formiga
Cabreúva	Ipê branco	Jequitibá	Peroba
Canafistola	Ipê de jardim amarelo	Jequitibá branco	Quaresmeira



# B plantaram 350 mudas de árvores nativas



Todas as fotos do plantio estão disponíveis em nossa página no Facebook!





## HEAB conquista prêmio de Excelência em Saúde e está entre os melhores do Brasil

O Hospital Estadual Américo Brasiliense conquistou o prêmio de Excelência em Saúde 2015, na categoria Hotelaria Hospitalar. A premiação foi realizada em 23 de setembro, na capital paulista pelo Grupo Mídia, através dos veículos Healthcare Management, Health-IT e HealthARQ, que pesquisou e analisou as principais instituições de saúde, entre hospitais, operadoras e laboratórios que mais se destacaram neste último ano no país.

Foram analisados investimentos, inovações e conquistas vivenciadas pelo setor, além de cases de sucesso em 13 categorias. Com os dados mais relevantes em mãos, o Conselho Editorial do Grupo Mídia elegeu três instituições em cada categoria.

Para o diretor geral do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Dr. Tales Rubens de Nadai, essa conquista mostra que o HEAB está no caminho certo, no ano passado a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo elegeu o HEAB como a melhor internação humanizada do estado de São Paulo, esse reconhecimento, entre outras ações, confere a excelência da instituição em hotelaria hospitalar.

O HEAB investe em recepções abertas sem vidros, quartos de internação com vista externa e sacadas, além de ambientes climatizados, sistemas de chamada em painel eletrônico com foto

e chamada sonora do nome do paciente, refeitório e todas as refeições gratuitas para os acompanhantes, além de gestão participativa com fóruns de discussão entre trabalhadores e gestores e grupos de orientação aos cuidadores.

“Temos como desafio a transversalização do acolhimento, no sentido da escuta das demandas dos usuários e trabalhadores; a inclusão constante da equipe e usuários no processo de reflexão e decisão dos processos de trabalho, de maneira que estes não se definam pela lógica da fragmentação do espaço físico, necessária, mas transponível, e, principalmente, garantir que os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização sejam reconhecidos e operacionalizados em nossa instituição”, disse o diretor geral.

Foram premiadas 39 instituições nas categorias de Arquitetura e Engenharia; Empreendedorismo; Ensino, Pesquisa e Inovação; Gestão de Pessoas e Liderança; Gestão de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde; Gestão Financeira e de Custos; Gestão Laboratorial; Governança Corporativa e Gestão em Saúde; Hotelaria Hospitalar; Logística e Suprimentos; Melhores Práticas de Incorporação Tecnológica; Qualidade e Segurança do Paciente e Responsabilidade Socioambiental.



### Expediente

Dezembro | 2015

Ano V - Edição 02

O “Notícias do HEAB” é uma publicação da Assessoria de Comunicação e Imprensa do Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Superintendente HCFMRP/USP  
Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Diretor Executivo FAEPA  
Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Diretor Geral HEAB  
Dr. Tales Rubens de Nadai

Diretor Administrativo HEAB  
Mário Sérgio Bezerra de Menezes

Diretor de Atenção à Saúde HEAB  
Dr. Danilo Arruda de Souza

Diretor FMRP-USP  
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Jornalista Responsável HEAB  
Cassio Vinicius Victorino de Paula  
MTB: 0061723/SP

Editor Executivo  
Dr. Tales Rubens de Nadai

Revisão Ortográfica  
Paula Gabriel Baptista

Contatos  
(16) 3393 7870  
imprensa@heab.fmrp.usp.br  
www.heab.fmrp.usp.br



Tiragem  
3.000 exemplares

Impressão  
Futura Gráfica CNPJ: 02.918.659/0001-57

**HealthCare**  
**B-u-s-i-n-e-s-s**



[www.facebook.com/heaboficial](http://www.facebook.com/heaboficial) **facebook**

<http://goo.gl/2yAVh9> **YouTube**